

Algoritmo e Estrutura de Dados II COM-112

Vanessa Souza

Ordenação















 Processo bastante utilizado na computação de uma estrutura de dados

 Ordenar significa colocar em ordem, segundo algum critério

- Alterar a ordem na qual os elementos de uma estrutura de dados aparece nessa estrutura
 - Rearranjar a estrutura

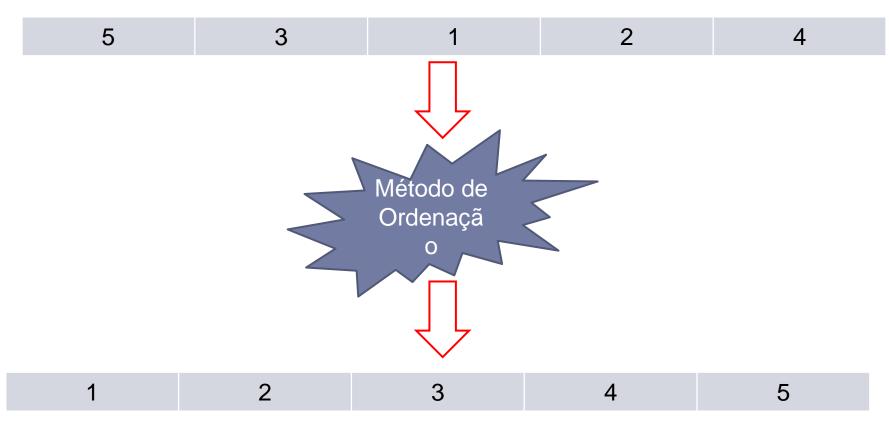


- A ordenação de uma coleção de valores é um dos problemas computacionais mais estudados.
- ▶ É importante porque muitos problemas definidos sobre coleções de valores se tornam fáceis, se os elementos da coleção estiverem ordenados.

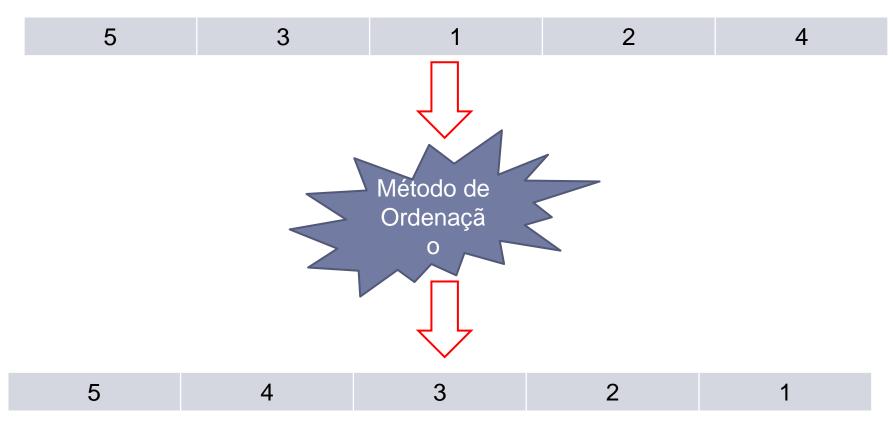


5 3 1 2 4

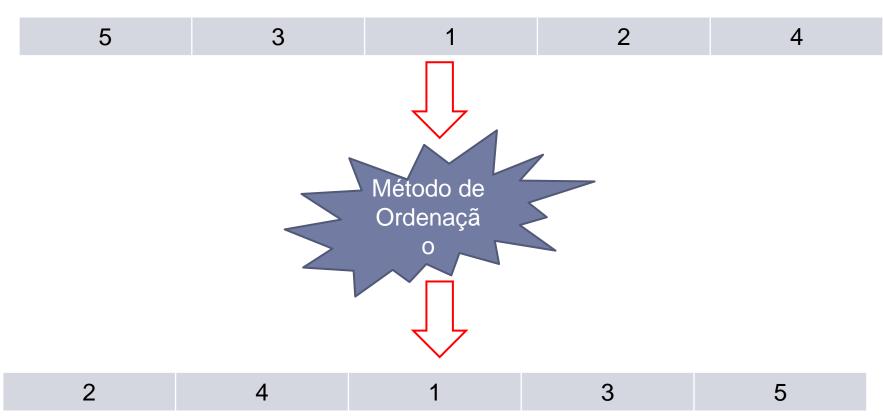








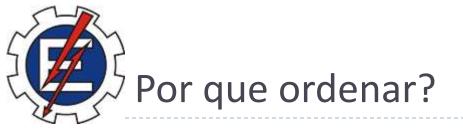




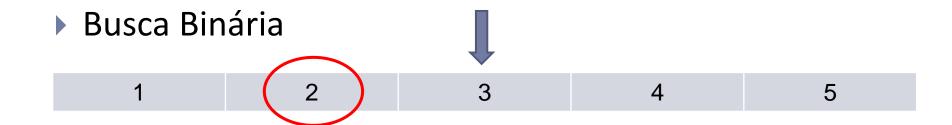
- Dados ordenados garantem uma melhor performance de pesquisa a uma ED
 - Recuperar Informação
- Busca Sequencial



$$\Theta(n)$$



- Dados ordenados garantem uma melhor performance de pesquisa a uma ED
 - Recuperar Informação





- Dados ordenados garantem uma melhor performance de pesquisa a uma ED
 - Recuperar Informação



$$\Theta(\log_2 n)$$

Só é possível quando os dados estão ordenado





Os algoritmos frequentemente usam a ordenação como sub-rotina.

 "A complexidade da ordenação da ED não deve exceder a complexidade da computação a ser feita na ED sem o processo de ordenação"

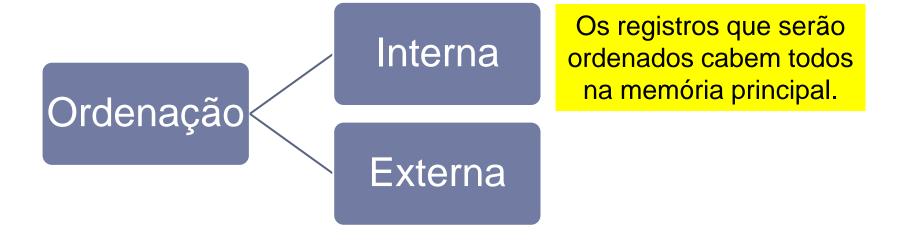


▶ Tipo de Dado

- Em geral a ordenação é feita sobre um <u>campo chave</u> de um registro de dados
- O restante do registro é chamado de dados satélite
- Na prática, quando um algoritmo permuta uma chave, ele deve permutar também os dados satélites.

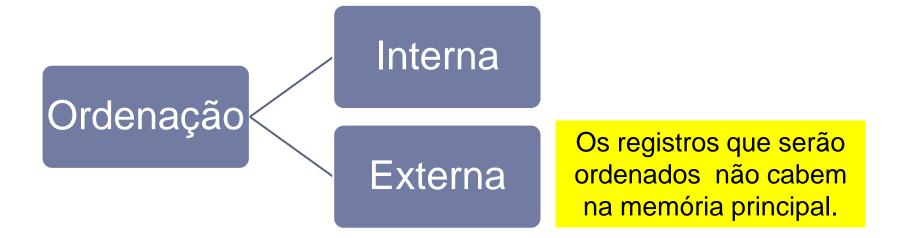
```
typedef struct vinho
{
    unsigned int codigo; chave
    unsigned int safra;
    char tipo[30];
    struct vinho *prox;
} vinho;
Dados Satélite
```

















Interna

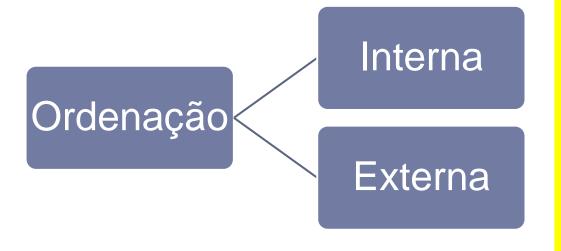
Externa

Os registros que serão ordenados não cabem na memória principal.





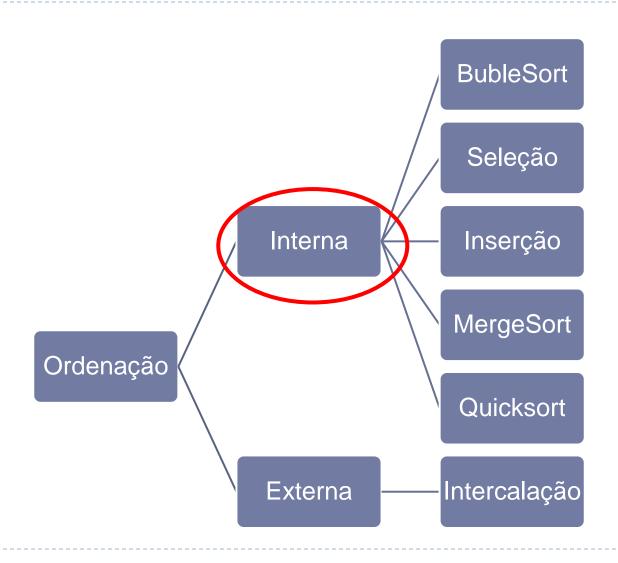




Em um método de ordenação interna, qualquer registro pode ser imediatamente acessado.

Na ordenação externa, os registros são acessados sequencialmente ou em grandes blocos.







Ordenação Interna

Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.

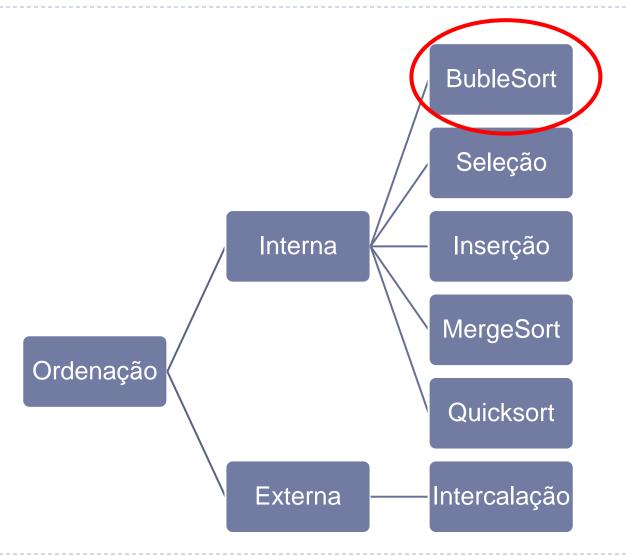
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:
 - Número de comparações C(n) entre chaves.
 - Número de movimentações M(n) de itens do arquivo.



Nesse curso, veremos algoritmos de ordenação baseados em comparação de chaves apenas.

- Consideraremos que a coleção é implementada usando a estrutura de dados do tipo vetor.
 - Mas os algoritmos podem ser usados em estruturas do tipo lista também!









5	3	1	2	4
---	---	---	---	---



5 3 1 2 4

Compara o 5 com o 3. Se for maior, troca





3 5 1 2 4

Compara o 5 com o 3. Se for maior, troca





3 5 1 2 4





3 1 5 2 4





3 1 5 2 4





3 1 2 5 4





3 1 2 5 4





3 1 2 4 5





3 1 2 4 5

Ao fim da primeira passada, volta ao começo novamente





1 3 2 4 5





1 3 2 4 5





1 2 3 4 5





1 2 3 4 5





1 2 3 4 5

Ao fim da segunda passada, volta ao começo novamente





1 2 3 4 5





1 2 3 4 5





1 2 3 4 5





1 2 3 4 5





▶ O BubleSort repete a comparação entre pares *n* vezes.

1 2 3 4 5



Exercício

Demonstre passo a passo a ordenação do vetor X pelo método da Bolha.

$$X = [5,4,3,2,1]$$



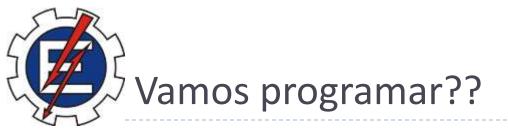
Vamos programar??

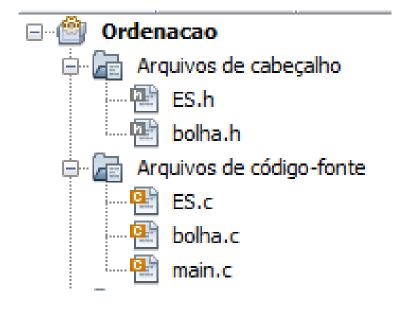


- Iremos agora montar uma estrutura modular de programação, com os seguintes requisitos:
 - O programa deverá apresentar o seguinte menu:
 - Digite o método de ordenação que você deseja
 - 1. Bolha
 - 2. Bolha Inteligente
 - 3. Seleção
 - 4. Inserção
 - 5. MergeSort
 - 6. QuickSort
 - Digite o nome do arquivo com os dados a serem ordenados

- Seu programa deve ter um módulo para leitura e escrita de dados
 - ▶ Todos os dados para ordenação devem vir de um arquivo. Depois de ordenados, os dados deverão ser gravados num arquivo com o mesmo nome de entrada, acrescido do sufixo '_ord'.
- A função 'main' deverá apenas apresentar o menu e chamar as demais funções
- Cada algoritmo de ordenação deverá ser implementado em um módulo (arquivos .c e .h)







```
void bubleSort(int vet[], int tam)
    int i, j, aux;
    for (i=0; i<tam;i++)</pre>
       for (j=0; j<tam-1; j++)</pre>
                                 → comparação
           if (vet[j] > vet[j+1])
               aux = vet[j];
               vet[j+1] = aux;
    return;
```



Buble sort tradicional
1 2 3 4 5
Executou 5 vezes
1 2 3 4 5

Buble sort tradicional
5 3 1 2 4
Executou 5 vezes
1 2 3 4 5

Buble sort tradicional
5 4 3 2 1
Executou 5 vezes
1 2 3 4 5



```
void bubleSort(int vet[], int tam)
     int i, j, aux;
     for (i=0; i<tam;i++)</pre>
          for (j=0; j<tam-1; j++)</pre>
              if (vet[j] > vet[j+1])
                   aux = vet[j];
                   vet[j] = vet[j+1];
                   \text{vet}[j+1] = \text{aux};
     return;
```

Esse bolha pode ficar mais inteligente...





```
void bubbleSortInteligente(int vet[], int tam)
    int i, j, aux;
    int troca = 0, quant = 0;
    for (i=0; i<tam;i++)</pre>
        j=0;
        troca = 0;
        while (j<(tam-i))</pre>
            if (vet[j] > vet[j+1])
                 aux = vet[j];
                 vet[j] = vet[j+1];
                 vet[j+1] = aux;
                 troca = 1;
            j++;
        if (troca == 0)
            printf("\nExecutou %d vezes", quant);
            return;
        quant++;
    printf("\nExecutou %d vezes\n", quant);
    return;
```



Buble	so:	rt	inteligente
1 2	3	4	5
Execu 1 2			vezes 5

Bu:	ble	S 0 1	rt	inteligente
5	3	1	2	4
	ecut 2			vezes 5





Calcular a
complexidade
assintótica do bolha
inteligente

```
void bubbleSortInteligente(int vet[], int tam)
    int i, j, aux;
    int troca = 0, quant = 0;
    for (i=0; i<tam;i++)</pre>
        j=0;
        troca = 0;
        while (j<(tam-i))</pre>
             if (vet[j] > vet[j+1])
                 aux = vet[j];
                 vet[j] = vet[j+1];
                 vet[j+1] = aux;
                 troca = 1;
             j++;
        if (troca == 0)
            printf("\nExecutou %d vezes", quant);
            return;
        quant++;
    printf("\nExecutou %d vezes\n", quant);
    return;
```



Calcular a
complexidade
assintótica do bolha
inteligente

$$\Theta(n^2)$$

```
void bubbleSortInteligente(int vet[], int tam)
    int i, j, aux;
    int troca = 0, quant = 0;
    for (i=0; i<tam;i++)</pre>
        j=0;
        troca = 0;
        while (j<(tam-i))</pre>
             if (vet[j] > vet[j+1])
                 aux = vet[j];
                 vet[j] = vet[j+1];
                 vet[j+1] = aux;
                 troca = 1;
            j++;
        if (troca == 0)
            printf("\nExecutou %d vezes", quant);
            return;
        quant++;
    printf("\nExecutou %d vezes\n", quant);
    return;
```



Uma das principais vantagens do algoritmo BubbleSort é sua simplicidade.

▶ O algoritmo tem complexidade assintótica O(n²) e funciona muito bem em vetores quase ordenados.

BubbleSort x BubbleSortInteligente





 Estudar e implementar o algoritmo de ordenação Bolha e Bolha Inteligente

- Assistir aos vídeos:
 - http://www.youtube.com/watch?v= h3aMVBe8k8
 - http://www.youtube.com/watch?v=HEOoceedb7Y
 - Encontrar os erros (há erros?)
 - 0.5 pt extra
 - Em dupla
 - Próxima aula